



CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO-MA

PLENÁRIO OSÉAS GONÇALVES DA SILVA

MOÇÃO DE RECONHECIMENTO Nº 004/2026:

AO SENHOR POLIBIO GOMES CAVALCANTE

**EXMO. SR. JOSIVAN NOGUEIRA DA SILVA
MD. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
PORTO FRANCO-MA**

AUTOR: DURVAL FEITOSA BARROS (NETO)

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO/MA
Projeto de lei em: 14/09/2026
☒ Aprovado ☐ Rejeitado
Visto

O Vereador que a presente subscreve, nos termos dos arts. 152 e 153 do Regimento Interno desta Câmara Municipal, propõe à Mesa, após ouvido o Plenário, que esta **Moção de Reconhecimento seja encaminhada ao Ilmo. Sr. POLIBIO GOMES CAVALCANTE**, em reconhecimento à sua trajetória de vida e aos relevantes serviços prestados ao Município de Porto Franco, especialmente por sua contribuição para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural desta comunidade.

JUSTIFICATIVA

A presente Moção de Reconhecimento tem por objetivo prestar uma justa e merecida homenagem ao **Senhor Polibio Gomes Cavalcante**, cidadão cuja trajetória de vida está profundamente ligada à história e ao desenvolvimento do Município de Porto Franco.

Filho de José dos Reis Cavalcante e Hermínia Gomes dos Reis, Polibio Gomes Cavalcante nasceu em **26 de maio de 1931**, no Município de Grajaú-MA. Ainda criança, no ano de **1945**, chegou a Porto Franco acompanhado de sua mãe e de seus quatro irmãos. Desde então, construiu neste Município sua vida, sua família, sua trajetória profissional e uma relação de profunda identidade e pertencimento com a comunidade porto-franquina.

Em **1953**, casou-se com **Dinorah Barbosa Cavalcante**, com quem constituiu sua família e teve nove filhos, todos nascidos e criados em Porto Franco. Ao longo de décadas, o homenageado acompanhou de perto as transformações do Município, tornando-se uma figura conhecida e respeitada por diversas gerações de porto-franquinos.

Sua contribuição para a economia local merece especial destaque. Ao lado de sua esposa, foi proprietário de um dos hotéis mais requisitados de sua época, estabelecimento que recebeu diversos viajantes que passaram por Porto Franco. Também esteve à frente da **Boate Cancela**, espaço que marcou a vida social e o lazer dos jovens da cidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO-MA

PLENÁRIO OSÉAS GONÇALVES DA SILVA

Entretanto, é no tradicional **Bar e Merceria do Polibio** que sua trajetória se tornou especialmente ligada à memória do Município. Há décadas em plena atividade, o estabelecimento transformou-se em verdadeiro ponto de referência da cidade, sendo palco de encontros, conversas, celebrações e momentos que fazem parte da memória de diferentes gerações.

A história do Bar do Polibio ultrapassa, portanto, a atividade comercial. O estabelecimento tornou-se parte da identidade cultural de Porto Franco, especialmente durante o período carnavalesco, quando tradicionalmente recebe manifestações populares e reúne a comunidade.

O nome de Polibio também se encontra associado às tradições carnavalescas do Município, incluindo o tradicional bloco **"Os Periquitos da Madame"**, além de eventos como a alvorada e a tradicional terça do pagode, manifestações que contribuíram para preservar e fortalecer a cultura e a convivência comunitária em Porto Franco.

A trajetória do homenageado também alcançou a vida pública. **Polibio Gomes Cavalcante foi eleito Vereador do Município de Porto Franco por quatro mandatos consecutivos**, período em que participou ativamente da vida política local e contribuiu, por meio do exercício do mandato, para o desenvolvimento do Município e para a defesa dos interesses da população.

Sua história representa, assim, uma combinação de **trabalho, empreendedorismo, participação política, convivência comunitária e preservação das tradições locais**.

São décadas dedicadas a Porto Franco, acompanhando o crescimento da cidade e contribuindo para sua vida econômica, política e social. Mais do que um comerciante ou ex-vereador, Polibio tornou-se uma referência para a comunidade e uma testemunha viva de diferentes períodos da história do Município.

Sua presença e sua trajetória fazem parte da memória afetiva de Porto Franco. O Bar do Polibio, seus encontros, suas histórias e as tradições que se desenvolveram ao seu redor constituem elementos que atravessam gerações e ajudam a preservar a identidade cultural da cidade.

Por todas essas razões, esta Casa Legislativa entende que o **Senhor Polibio Gomes Cavalcante é merecedor do reconhecimento público do Município**, como forma de registrar sua importância para Porto Franco e agradecer por sua contribuição ao longo de tantas décadas.

Diante do exposto, solicito aos nobres colegas Vereadores o apoio e a aprovação da presente **Moção de Reconhecimento**, como justa e merecida

CNPJ: 00.445.549/0001-90

Praça Demétrio Milhomem, nº 01, Centro, Cep. 65.970-000 - Porto Franco/MA



CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO-MA

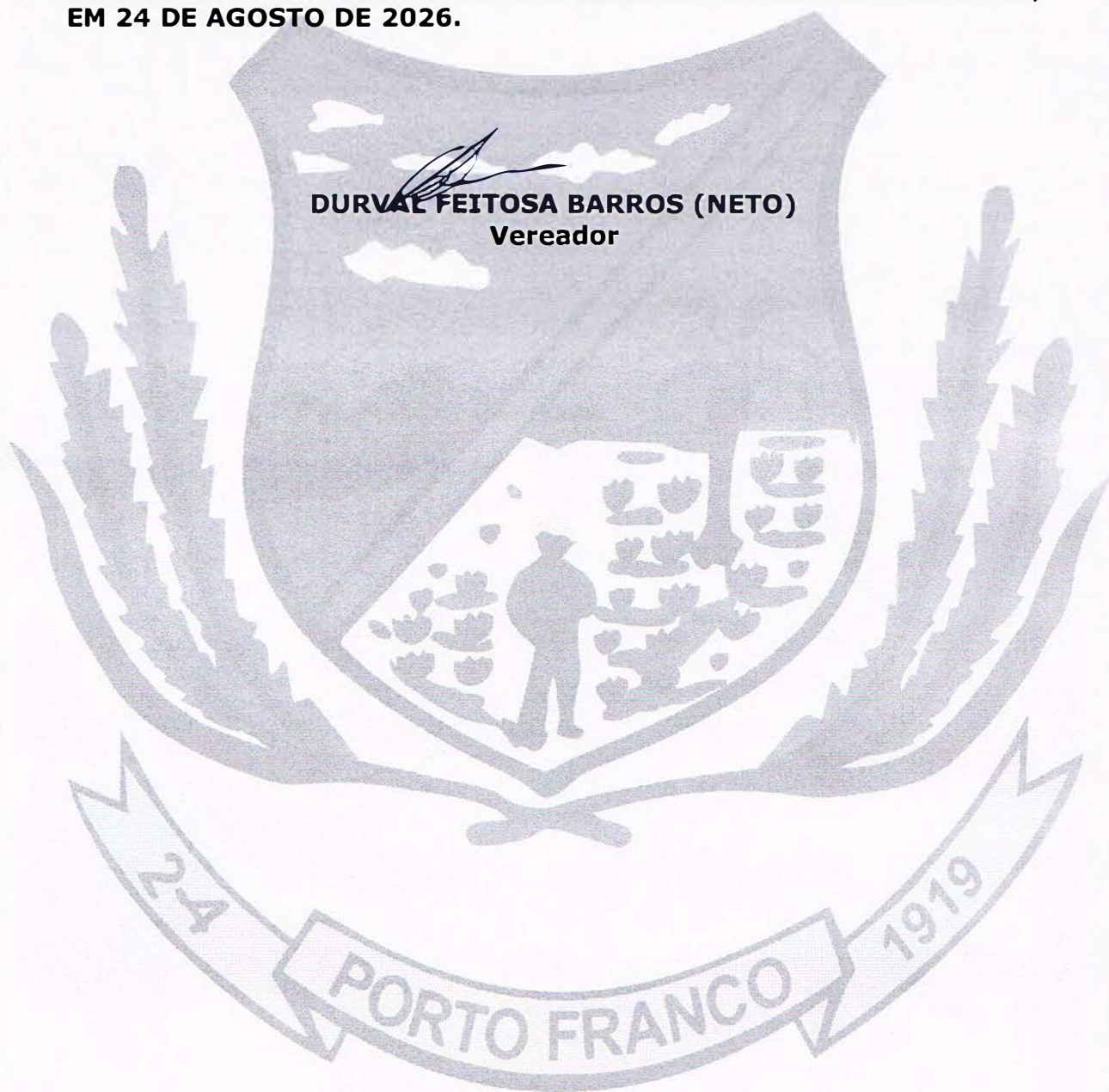
PLENÁRIO OSÉAS GONÇALVES DA SILVA

homenagem a um cidadão cuja vida está intimamente ligada à história, à cultura, à economia e à própria identidade de Porto Franco.

**SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO-MA,
EM 24 DE AGOSTO DE 2026.**



DURVAL FEITOSA BARROS (NETO)
Vereador

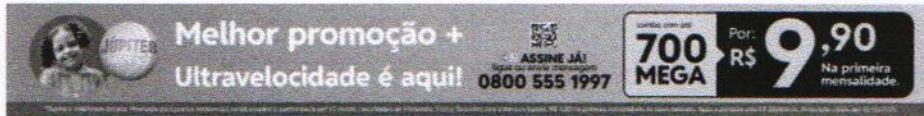


CNPJ: 00.445.549/0001-90

Praça Demétrio Milhomem, nº 01, Centro, Cep. 65.970-000 - Porto Franco/MA



Instalar X

REGIONAL ([HTTPS://OPROGRESSONET.COM/VER-NOTICIA/4/REGIONAL](https://oprogressonet.com/ver-noticia/4/regional))

Políbio, 95 anos

⌚ 4 Min



Foto: Divulgação

1/10



Localizado em Porto Franco, na parte mais antiga da cidade, o tradicional Bar do Políbio atravessa décadas como um dos mais vivos patrimônios afetivos da região. Mais que um simples bar, o lugar se transformou em ponto de encontro de gerações, palco de histórias, confissões, músicas e personagens que ajudaram a construir a memória do sul do Maranhão.

Hoje, 26 de maio, Políbio comemora seus 95 anos, mais um ano de vida, no mesmo estabelecimento onde há 69 celebra, sempre cercado pelo carinho de frequentadores locais e visitantes vindos de diferentes partes do país. Muitos deles, ao chegarem de férias ou mesmo de passagem por Porto Franco, mantêm um ritual quase obrigatório: sentar-se às cadeiras do Bar do Políbio para beber uma cerveja gelada e ouvir histórias que torna Políbio Gomes Cavalcante, um personagem especial que tem alma, cheiro, música, oralidade e memória afetiva sempre preservada, que jamais perdeu o ritmo, organização e o refinamento narrativo — sem perder o sabor interiorano e histórico.

Natural de Grajaú, Políbio chegou a Porto Franco em 1945 trazendo disposição para o trabalho e uma rara capacidade de fazer amizades. Em julho de 1957, estabeleceu definitivamente o seu bar, que rapidamente se tornou referência para moradores da cidade e também da vizinha Tocantinópolis.

No começo, era apenas um pequeno comércio de bebidas. As prateleiras exibiam garrafas de Martini, Campari, Vodka, Vermouth Gancia, Cinzano seco e doce, além de cachaças, cervejas e famosos enlatados consumidos pelos boêmios da época: kitute de boi, palmito, azeitonas e feijoadas.

Ao lado do balcão, reinava absoluta uma imponente radiola GE de madeira amarelada, orgulho do estabelecimento. Era dela que saíam os sons dos antigos discos de 78 rotações, dos compactos e dos long plays que embalavam as noites porto-franquinas. Pelas caixas da velha radiola ecoavam nomes como Valdick Soriano, Núbia Lafaiete, Pérez Prado, Luiz Americano, Zé Calixto e Bienvenido Granda.

Não deu outra. O bar também virou reduto de músicos e seresteiros. Por ali passaram artistas regionais como Chico Balilóia, Valdir Boré, Sinésio Galvão, Benedito Caxiense, além do grupo Chão de Estrelas, de São Luís, e do rabequeiro Hermógenes, de Caxias.

Mas nenhum símbolo era tão marcante quanto o velho balcão de madeira e tijolos aparentes, testemunha silenciosa de bebedeiras intermináveis, campanhas políticas improvisadas, romances fracassados, crises conjugais e conversas atravessadas pela madrugada.

Políbio sempre foi mais que dono de bar. Músico intuitivo e dono de ouvido refinado, tornou-se figura temida entre instrumentistas. Bastava uma nota fora do tom para surgir a reprimenda do proprietário, especialmente quando o repertório era um choro tradicional. Muitos músicos deixaram o recinto contrariados depois de uma observação severa do mestre da casa.

Com o passar dos anos, o Bar do Políbio deixou de ser apenas um ponto boêmio para se tornar espaço social da cidade. Bailes, encontros amorosos, reuniões políticas e recepções de viajantes passaram por ali.

Durante a construção da BR-010 (Rodovia Belém-Brasília), o estabelecimento recebeu engenheiros, operários e personagens históricos ligados ao desbravamento da região, entre eles Bernardo Sayão.

Décadas depois, o bar continuaria atraindo artistas, empresários, jornalistas e figuras populares. Entre eles, o repórter Júlio Mosquerra, da globo.com, frequentador assíduo durante o mês de julho.

Hoje, o Bar do Políbio permanece como um raro sobrevivente de um Brasil interiorano que quase desapareceu. Ali, ainda se abre cerveja do mesmo jeito, ainda se contam histórias em “mesa redonda” pela distribuição das cadeiras na calçada e se preserva o ambiente simples, acolhedor e humano que atravessou gerações.

Mais que um estabelecimento comercial, o Bar do Políbio é memória viva de Porto Franco. Um lugar onde o tempo parece beber devagar, ao passo que o bar é um dos pontos de encontro dos porto-franquinas.